



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PDL 0040/2021

A Freguesia do Ó é um bairro cuja povoação se iniciou em 1580, sendo as primeiras moradias construídas ao redor da igreja. Nessa mesma Freguesia, fiel às tradições e a religiosidade, que lentamente evoluiu, as quermesses e as festas, principalmente a do Divino, sempre foram ansiosamente aguardadas por todos e celebrada com grandes festejos.

O culto ao Espírito Santo, tem origem na Antiguidade. Entre os israelitas, a Festa de Pentecostes, com outro sentido a dos Cristãos, era celebrada cinquenta dias (sete semanas) depois da Páscoa, sendo uma das quatro festas mais importantes do calendário judaico. Os cristãos, cinquenta dias depois após a Páscoa celebram, há dois mil anos, o Pentecostes, para festejar o nascimento da Igreja. Portanto a festa do Divino é para marcar que a Igreja de Cristo é governada pelo próprio Espírito Santo.

A Festa foi introduzida no Brasil por nossos colonizadores portugueses, desde o século XVII, e, em São Paulo, a Paróquia Nossa Senhora da Expectação do Ó é uma das que guarda, com fidelidade, essa Tradição. As figuras do Imperador, Capitão do Mastro e Alferes da Bandeira, são os escolhidos para presidirem a Festa.

Durante a Novena, no Domingo que antecede a Festa de Pentecostes, é feito o Levantamento do Mastro Votivo no Largo da Matriz. Esse Mastro é trazido em procissão por muitos devotos, à frente o Capitão do Mastro e o Alferes carregam a Bandeira e a imagem do Divino que ficarão no alto. Ao som de sinos e queima de fogos, o Mastro sobe, avisando a todos que Pentecostes está chegando.

O Império é montado próximo à igreja, e nesse local é depositada a Coroa, para visitação e onde são distribuídas no dia da festa, as tradicionais "Rosquinhas do Divino", revivendo a antiga tradição que simboliza a distribuição de alimentos para os pobres. O pão era o alimento básico e do pão nasceu a "Rosquinha" que se tornou símbolo da partilha, solidariedade e fraternidade.

A igreja é ricamente enfeitada, com os símbolos da festa, bandeiras e flores vermelhas. O vermelho na Festa do Divino representa o fogo, que foi uma das formas que o Espírito Santo se apresentou aos apóstolos (línguas de fogo). Durante a Festa são muitos os momentos de Fé e devoção, principalmente no toque da Bandeira, agradecendo, ou mesmo pedindo ao Divino, sua benção e proteção.

A honraria Salva de Prata visa homenagear a Festa do Divino celebrada no Largo da Matriz da Freguesia do Ó, onde é retratada a riqueza da nossa cultura, e mostra a força da Fé de um povo que sabe manter suas tradições.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/08/2021, p. 93

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).